

* ANEXO I *

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: COMPTA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, SA		
Sede: AV. JOSÉ GOMES FERREIRA, 13 e 13A - MIRAFLORES 1495-139 ALGÉS		NIPC: 500 069 891
<i>Registo C.R.C. Cascais n.º 500 069 891</i>	<i>Capital Social € 5.550.000</i>	<i>Sociedade Aberta</i>
Período de referência:		Valores de referência em Euros <input checked="" type="checkbox"/>
1º Trimestre <input type="checkbox"/>	3º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/>	5º Trimestre ⁽¹⁾ <input type="checkbox"/>
Início: 01-01-2007		Fim: 30-09-2007

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	30-09-2007	31-12-2006	Var. (%)	30-09-2007	31-12-2006	Var. (%)
ACTIVO						
<i>Imobilizado (líquido)</i>						
Imobilizações Incorpóreas	580.071	863.174	(33%)	580.071	863.174	(33%)
Imobilizações Corpóreas	10.490.913	10.846.155	(3%)	10.815.033	11.197.902	(3%)
Investimentos Financeiros	32.798	10.916	200%	1.777.878	1.867.289	(5%)
<i>Dívidas de Terceiros (líquido)</i>						
Médio e Longo Prazo	-	-	-	-	-	-
Curto Prazo	5.725.435	5.844.637	(2%)	5.724.755	5.346.706	7%
CAPITAL PRÓPRIO						
<i>Valor do Capital Social</i>	5.550.000	5.550.000	-	5.550.000	5.550.000	-
<i>Nº de acções ordinárias</i>	3.000.000	3.000.000	-	3.000.000	3.000.000	-
<i>Nº de acções de outra natureza</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Valor das Acções Próprias</i>	(76.214)	(76.214)	-	(191.529)	(191.529)	-
<i>Nº de acções com voto</i>	7.200	7.200	-	16.840	16.840	-
<i>Nº de acções pref. sem voto</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Interesses minoritários</i>	-	-	-	278.500	251.569	11%
PASSIVO						
<i>Provisões para riscos e encargos</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Dívidas a terceiros</i>						
Médio e longo prazo	12.983.864	13.078.282	(1%)	12.983.863	13.078.282	(1%)
Curto prazo	19.301.912	18.668.405	3%	21.560.979	20.976.181	3%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	20.626.237	21.680.036	(5%)	23.224.205	23.927.544	(3%)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	(14.733.722)	(12.436.982)	18%	(16.012.841)	(13.978.120)	15%
TOTAL DO PASSIVO	35.359.959	34.117.018	4%	38.958.546	37.905.664	3%

Rubricas da Demonstração dos Resultados	Individual			Consolidada		
	30-09-2007	30-09-2006	Var. (%)	30-09-2007	30-09-2006	Var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços	8.051.998	8.503.864	(5%)	9.778.639	10.092.008	(3%)
Variação da Produção	-	-	-	-	-	-
CMVMC e dos Serviços Prestados	2.336.505	2.808.068	(17%)	2.336.504	2.956.471	(21%)
Resultados brutos	5.715.493	5.695.796	-	7.442.135	7.135.537	4%
Resultados operacionais	(495.805)	(1.347.840)	(63%)	(306.130)	(1.691.260)	(82%)
Resultados financeiros (líquido)	(1.384.148)	(1.870.654)	(26%)	(1.168.934)	(803.307)	46%
Resultados correntes	(1.879.953)	(3.218.495)	(42%)	(1.475.064)	(2.494.566)	(41%)
Resultados extraordinários	(74.057)	(429.980)	(83%)	(63.861)	(400.755)	(84%)
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	342.731	(324.346)	(206%)	320.116	(324.346)	(199%)
Interesses minoritários	-	-	-	(9.275)	(2.371)	291%
Resultado líquido do trimestre	(2.296.740)	(3.324.128)	(31%)	(1.868.316)	(2.573.346)	(27%)
Resultado líquido do trimestre por acção	(1)	-	-	(1)	(1)	-
Autofinanciamento ⁽³⁾	(1.516.260)	(2.513.485)	(40%)	(1.081.993)	(1.790.810)	(40%)

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

A COMPTA - contas individuais - registou nos três primeiros trimestres de 2007 o volume de actividade - Vendas de Mercadorias e Prestações de Serviços - de € 8.051.998, inferior em € 451.866 ao realizado no período homólogo de 2006.

A economia de exploração em 30 de Setembro de 2007 apresenta em relação ao alcançado em igual dia de 2006, melhoria apreciável apesar do menor volume de negócios atingido, em termos dos vários resultados componentes do Resultado Líquido do período em análise (Janeiro a Setembro de 2006 e Janeiro a Setembro de 2007) verificando-se a variação positiva de 1.027.388 euros conforme decorre da evolução registada como segue (em euros):

30/Set/06	30/Set/07	Designação	Variação
(1.347.840)	(495.805)	Resultados Operacionais	+ 852.035
(1.870.654)	(1.384.147)	Resultados Financeiros	+ 486.507
(3.218.494)	(1.879.952)	Resultados Correntes	+ 1.338.542
(429.980)	(74.057)	Resultados Extraordinários	+ 355.923
(3.648.474)	(1.954.009)	Resultados Antes de Impostos	+ 1.694.465
(3.324.128)	(2.296.740)	Resultados Líquidos	+ 1.027.388

sendo de salientar Resultados Operacionais Antes de Ajustamentos e Amortizações (EBITDA) a 30 de Setembro de 2007, de € 284.675 positivos, a contrastar com os € 537.197 negativos a 30 de Setembro de 2006, isto é, uma evolução positiva de € 821.872. Esta evolução que se considera muito favorável é resultado de todas as medidas e reformas estruturais que têm vindo a ser postas em execução e não é ainda mais vincada, devido aos constrangimentos de natureza financeira que têm coartado a actividade, os quais, no entanto e como a seguir se refere estão em vias de rápida solução. A referida tendência favorável vê-se confirmada e mesmo reforçada em Outubro de 2007.

As dificuldades resultantes da situação financeira foram enfrentadas com determinação e vontade de ultrapassar por todos os intervenientes - Instituições de Crédito, Fornecedores e Clientes - sendo de salientar o elevado sentido de compreensão e de responsabilidade verificado no encontrar das soluções ajustadas, viabilizadoras do objectivo de reestruturação financeira, garante da recuperação económica e subsequente consolidação financeira indispensável ao crescimento sustentado a atingir.

Com vista à prossecução da pretendida reestruturação financeira, foi já comunicada ao mercado a Convocatória para a Assembleia Geral a realizar no dia 27 de Dezembro p.f., com pontos da Ordem de Trabalhos que visam reforçar os Capitais Próprios através da concretização da operação harmónio - redução seguida do aumento do capital social - dotando a Compta dos meios financeiros e condições de estrutura patrimonial que transmitam a todos, condições favoráveis ao reforço da confiança, aspecto fundamental da relação empresarial.

Realça-se, também, o elevado sentido de cumprimento dos colaboradores, os quais tiveram capacidade e força anímica para em conjunto terem contribuído no sentido do muito já atingido, constituindo bom augúrio para o futuro próximo que se pretende que seja frutuoso.

A Compta continua a dar rigoroso cumprimento às obrigações a que se comprometeu no âmbito do PEC, que acordou com alguns dos seus principais Credores.

No que às contas consolidadas diz respeito observam-se, igualmente, evoluções tendencialmente animadoras.

Armindo Lourenço Monteiro - Presidente do Conselho de Administração

José Eugénio Soares Vinagre - Administrador

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão - Administrador

João Arnaldo Rodrigues de Sousa - Administrador

António Manuel Teixeira dos Ramos Costa - Administrador

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.